

MAPA DE RISCO - VIA PITUAÇU



Legenda

Área

 Área de Risco

Risco

Vulnerabilidade

 Deslizamento

Susceptibilidade

 Deslizamento

Intervenções Existentes

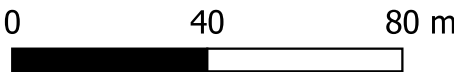
 Estabilização

Topografia

 Curvas de Nível (5m)

VIA PITUAÇU

SÃO RAFAEL



1:1.550



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - VIA PITUAÇU



MAPA DIAGNÓSTICO - VIA PITUAÇU



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Via Pituaçu

1.2 Coordenadas Centroe UTM: 561660 E / 8570250 N

1.3 Endereço Referência: Via Pituaçu

1.4 Bairro: São Rafael

1.5 Prefeitura-Bairro: IX - Pau da Lima

1.6 Bacia: Pedras/Pituaçu

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: A área possui 4,04 há e 1048,33 m de perímetro, sendo localizada na cidade do Salvador, inserida no Bairro de São Marcos, podendo ser alcançada pela BR324, depois na Rua da Indonésia, posteriormente na Avenida Gal Costa até ingressar no centro da poligonal, na Travessa Pituaçu.

2.2 Geologia e Geotecnia: Os solos remobilizados dominantes na área, derivam das unidades geológicas da Formação Barreiras. Do ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos II e IV (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária e Embasamento Cristalino Pré-cambriano), predominando sobre essas unidades o solo remobilizado com intensa ação antrópica na área.

2.3 Drenagem: A área da poligonal é desprovida de rios e córregos. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 95% da área, enquanto a drenagem pluvial abrange cerca de 10% da área, sendo ineficiente.

3. DIAGNÓSTICO

Os seis pontos críticos monitorados apresentam fatores predisponentes para deslizamento. Destes, 3 foram agravados (P1, P3 e P4) e 3 inalterados (P2, P5 e P6), tendo como principais agravantes, a presença de ravina, causada pela incidência de escoamento superficial concentrado sobre a encosta, feições antrópicas, como lançamento de água servida/esgoto doméstico, cortes verticalizados e descarte de lixo/entulho, além da presença de vegetação ineficiente. Dessa forma, com base nos critérios atinentes ao risco geológico e no monitoramento dos pontos críticos, classifica-se a área da poligonal como de alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamentos de terra.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior; Ariana Oliveira; Marcelo de Jesus – Geólogos / Filipe Lobo - Eng. Civil / Michele Oliveira – Engª. Civil / Hugo Flávio - Chefe do Setor

Legenda

Feições Erosivas

Yellow rectangles

Ravinas

Black line

Cicatriz de Deslizamento

Black wavy line

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Blue dot

Lançamento de Esgoto na Encosta

Black dots

Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

Grey rectangle

Intervenção de Estabilização

Vegetação

Green tree

Árvore de Grande Porte

Green pine

Bananeira

Yellow grass

Capim Colonião

Infraestrutura

Blue squares

Rede Drenagem

Blue line

Rede de Esgoto

Curvas de Nível - 5m

Black line

Inclinação do Talude

Yellow arrow

>= 45

Geologia

Orange rectangle

Solo Remobilizado

Grey rectangle

Solo Residual

Susceptibilidades

Red outline

Deslizamento

Red outline

Alto

0 50 100 m

1:2.000

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)